

PREV-XANGRI-LÁ
MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 04/2021 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREV-XANGRI-LÁ

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e um, em reunião virtual, reuniram-se, em atendimento à Portaria 025/2020 do Prev-Xangri-Lá, os membros Bruno Oliveira Fraga, representante do Prev-Xangri-Lá e presidente do Comitê, Bruna dos Santos Dicksen e Gustavo Campos Gonçalves, representantes titular e suplente do conselho de administração e Fernando Pereira dos Santos, representante titular do Poder Executivo.

Os relatórios de fevereiro de 2021 foram explanados pelo presidente, referente às rentabilidades dos Fundos de Investimento, meta atuarial, composição e enquadramento da Carteira de Investimentos do Prev-Xangri-Lá. Conforme demonstrado nos relatórios, a rentabilidade ficou em -0,78%, e em relação a meta do mês, que ficou estipulada em 1,27%, o Prev-Xangri-Lá atingiu -61,25%.

O presidente explanou que no mês de fevereiro o mercado de uma forma geral foi negativo, tanto para a maioria da renda fixa, como para a renda variável. Os títulos públicos foram impactados pelos efeitos da pandemia. As preocupações fiscais e a incerteza da recuperação econômica, principalmente em relação aos indicadores macroeconômicos e às contas públicas, reduziram o retorno desses papéis. O cenário político-econômico foi protagonista, muito em razão da revogação da condenação do ex-presidente Lula e da interferência do atual presidente na Petrobrás.

Em segundo momento, o comitê debateu a respeito da estratégia para o 2º trimestre de 2021. Levando em consideração o cenário atual e as expectativas para o futuro, as incertezas e volatilidades que vêm sendo apresentadas, e, tendo a consultoria de investimentos também se posicionado dessa maneira, o Comitê decide por realizar realocações da carteira, de forma que não se realize prejuízos, e que a torne mais conservadora e diversificada: Resgate de R\$2,5 milhões do fundo CEF IRF-M e alocação no CEF Gestão Estratégica e Resgate de R\$7 milhões do fundo IRF-M 1 e alocação no CEF Referenciado DI. Dessa forma, a carteira atual, que apresenta 64,06% dos recursos em ativos de risco baixo ficará em 68,15%. Por outro lado, 30,64% dos recursos alocados em ativos de risco médio, ficará em 26,64%. Já os 5,2% dos recursos restantes da carteira, alocados em ativos de alto risco, permanecerão inalterados, em razão de apresentarem rentabilidade negativa. Os membros combinaram que permanecerão monitorando-os para avaliar um possível resgate. E que, a depender dos movimentos do mercado, reunir-se-ão novamente para debater a carteira.

Nada mais a tratar por hora, esta ata é lida e aprovada por todos os presentes, conforme as assinaturas abaixo.

Bruno Oliveira Fraga
Presidente do Comitê

Bruna dos Santos Dicksen
Membro Titular

Gustavo Campos Gonçalves
Membro Suplente

Fernando Pereira dos Santos
Membro Titular